

## **LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DO CENTRO DE DIA E CENTRO DE NOITE DO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DA AJUDA**

**Ajuda da Bretanha, 22 de julho de 2016**

### ***Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro***

Gostava, de forma muito breve, de vos dizer que é com particular gosto que estou hoje aqui convosco no início desta obra há muito aguardada e, portanto, uma obra particularmente amadurecida e que hoje entra na sua fase de concretização.

Trata-se de um investimento que ultrapassa meio milhão de euros, um investimento que vem servir não apenas esta freguesia, mas também freguesias limítrofes, um investimento que vai estar ao serviço de cerca de três dezenas de idosos, quer na sua componente de Centro de Dia, quer na sua componente de Centro de Noite.

É uma obra que - e aqui se encontram as razões para a resposta do Governo dos Açores a esta parceria - vem servir aqueles que, de entre nós, já muito deram à nossa Região. Esta é uma das ideias que eu gostava de salientar.

Esta obra acaba por ter, em si mesma, uma palavra de agradecimento e de reconhecimento àqueles que, estando já numa fase da vida em que têm mais experiência, são também credores do nosso agradecimento e do nosso reconhecimento por aquilo que, ao longo da sua vida, deram e dão para o desenvolvimento da nossa Região, independentemente de profissões e independentemente de tarefas.

No fundo, aqueles que, aqui nesta freguesia, desenvolveram um trabalho seja em funções domésticas, sejam agricultores, seja nas mais variadas áreas e acabaram por, ao longo da sua vida, enquanto trabalhadores, dar esse contributo para o desenvolvimento da nossa Região.

Esta ideia de reconhecimento e agradecimento tem uma componente muito forte em termos respondido presente a esta parceria com o Centro Social e Paroquial. É a ideia de que assumimos como nossa responsabilidade enquanto Governo, também através destas infraestruturas, destas obras, podermos cumprir com aquela que acreditamos ser a responsabilidade de um Governo: curar, cuidar, ajudar aqueles que, na nossa sociedade, estão já numa fase da sua vida em que são portadores de mais experiência e devem merecer o nosso apoio.

Cumprimos, assim, aquele que é o nosso compromisso em termos globais e cumprimos também aquele que é o nosso compromisso e a nossa responsabilidade, no caso concreto desta infraestrutura.

Esta obra que hoje iniciamos é apenas um exemplo de um trabalho que não se esgota em infraestruturas, mas que acaba por ter uma abrangência muito maior e por se concretizar em medidas muito diversas.

Um trabalho que, ao longo destes quatro anos que estão prestes a terminar, se desenvolveu em condições muito desafiantes porque, no meio desta tempestade e desta turbulência económica e financeira que nos assolou, que nos chegou de fora, nós fizemos e fazemos questão de afirmar que essa responsabilidade não pode ser descurada.

Não pode essa responsabilidade ser descurada, como não pode também ser descurado um conjunto de outras responsabilidades. Neste tempo em que tivemos de enfrentar tantos e tão grandes desafios, é com gosto que podemos constatar que fomos capazes, todos nós – Região - de manter essa política e essa responsabilidade de ajudar aqueles que contam com o nosso apoio.

Isso é feito com estas parcerias que se desenvolvem com instituições como o Centro Social e Paroquial, mas é feito também num conjunto de outras medidas, como é o caso do ‘cheque pequenino’, que, ao longo desta legislatura, teve um aumento de cerca de 10%.

Para terem uma ideia daquilo que isso envolve em termos regionais, estamos a falar de cerca de 25 milhões de euros por ano que são destinados a esta medida do ‘cheque pequenino’, que beneficia muitos idosos que contam também com este apoio para o desenvolvimento da sua vida e fazerem face aos seus compromissos.

Estamos a falar de cerca de 35 mil idosos que beneficiam deste apoio por ano. Estamos a falar de um compromisso e de uma responsabilidade em que fizemos tudo o que está ao nosso alcance e nas nossas disponibilidades para cumprir este desafio que assumimos desde o início, que foi o de não deixar ninguém para trás.

Assim se garante aos idosos, às suas famílias, às comunidades, à nossa Região a satisfação desse objetivo de sermos uma região solidária. E isso é possível - importa também tê-lo presente - porque temos um instrumento à nossa disposição que nos permite fazer isso e que é a nossa Autonomia.

Que nos permite decidir e apoiar por todas as ilhas da nossa Região infraestruturas como esta, que nos permite decidir e apoiar medidas como o ‘cheque pequenino’, medidas como o apoio à aquisição de medicamentos por idosos, no fundo medidas que visam servir os Açorianos.

Quando, como hoje, constatamos que assim é e que assim é feito, estamos também a cumprir e a realizar a nossa Autonomia.

Espero que esta obra se desenvolva de forma célere, para que rapidamente possa estar ao serviço da comunidade ou das comunidades da Bretanha.

Os meus agradecimentos ao senhor arquiteto, votos também de bom trabalho para a empresa que tem a responsabilidade da fiscalização e também votos de felicidades para

todos aqueles que aqui estão presentes, no sentido de garantir que possam rapidamente usufruir desta infraestrutura.

Muito obrigado a todos.